



Ata da Segunda Assembleia Geral de Estudantes Extraordinária

12 de fevereiro de 2021

Ao décimo segundo dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e um, realizou-se a quarta Assembleia Geral de Estudantes da Associação de Estudantes do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa, sendo esta a segunda Extraordinária, da qual é lavrado o presente extrato de ata nos termos do art.º 12, n.º 10, do Regimento da Assembleia Geral de Estudantes, que decorreu em formato online, na plataforma Zoom, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Deliberação e aprovação da Ata da Assembleia Geral Ordinária anterior;
3. Apresentação, discussão e deliberação relativamente à Moção do Dia do Estudante - 24 de março proposta pelo estudante Miguel Fitas (99159);
4. Outros assuntos.

A AGE Extraordinária iniciou-se às 18 horas e 30 minutos, tendo estado presentes um total de 90 estudantes com direito de voto.

Inicia a Assembleia Geral a Presidente do mesmo Órgão informando os Estudantes que o discente Lúri Barros será Secretário “Ad-Hoc” nesta mesma Assembleia pelas suas competências, justificando assim a escolha. Informa ainda que a Secretária da Mesa da Assembleia Geral não pode estar presente na Assembleia por motivos pessoais.

Esclarece ainda que em nenhuma Assembleia Geral de Estudantes no presente ano letivo existiu a aprovação de documentos alheios à Ordem de Trabalhos, nem mesmo no ponto “Outros Assuntos”. Por fim, volta a explicar as regras de funcionamento da Assembleia, que se encontram em anexo à Convocatória, frisando a questão dos links para se elaborarem as votações.

Não havendo mais informações no primeiro ponto da Ordem de Trabalhos, a Presidente da Mesa da Assembleia Geral passa imediatamente ao segundo ponto, perguntando se existe alguém que quisesse discutir a Ata da Assembleia Geral Ordinária anterior. Não havendo inscrições para o debate, a Presidente da Mesa da Assembleia Geral coloca a Ata a aprovação, sendo a mesma Ata da Assembleia Geral Ordinária anterior aprovada por maioria, com 55 votos a favor, 5 votos contra e 24 abstenções.

Não havendo mais nada a ser discutido no segundo ponto da Ordem de Trabalhos, a Presidente da Mesa da Assembleia Geral passa imediatamente ao terceiro ponto, sendo que a palavra é imediatamente passada ao Estudante Miguel Fitas, que procede à



apresentação da Moção do Dia do Estudante - 24 de março. Miguel Fitas refere que apresentou a presente Moção na última Assembleia Geral tal como na presente Assembleia, por considerar que a Associação de Estudantes deve tomar uma posição relativamente à propina e não apenas pelos impactos causados pela pandemia de COVID-19, sendo que neste momento é mais necessário e pertinente que nunca. Ressalva ainda a importância do dia 24 de março como contributo para a queda do regime ditatorial, procedendo em seguida à leitura da Moção. Termina a sua intervenção referindo que a AE em vez de defender o fim gradual da propina, deve defender o fim imediato da mesma.

Após a apresentação da Moção, a Presidente da Mesa da Assembleia Geral passa imediatamente ao debate da mesma, sendo o mesmo iniciado pelo Estudante Miguel Pinto, que ressalva a importância da presente moção e do dia do estudante. Refere que a AEISCTE-IUL deve tomar uma posição sobre o fim da propina e também das taxas e emolumentos. Refere ainda a questão do regime fundacional, que considera prejudicial para o Iscte e que a AEISCTE-IUL também deve tomar uma posição relativamente a isso.

Inês Caldeira refere que a posição da AEISCTE-IUL foi apresentada numa Assembleia Geral anterior, mas diz que a mesma pode ser repensada e mudada. Refere também uma alteração de redação (*como por exemplo: “abolição gradual” e “todos os meios disponíveis”*)

Frisa a importância da celebração do 24 de março e pede para se desenhar e estruturar um pouco melhor o documento. Refere que concorda com o discente Miguel Pinto relativamente à questão do Regime Fundacional, referindo que deixa algumas questões, mas que não existem muitos estudos relativamente aos impactos do RJES. Refere por fim que enviará para o autor do documento, o discente Miguel Fitas, as propostas de alteração ao documento.

A discente Beatriz Mendes dá um parecer positivo ao documento e valoriza a discussão e celebração do 24 de março. Refere que a luta ainda está viva e que continua a ser importante e que tem confiança nas capacidades criativas da AEISCTE-IUL, defendendo que se poderá encontrar algo que envolva a luta, a participação e ideias criativas. Refere ainda a questão das propinas dos 2º e 3ºs Ciclos de Estudos.

Rúben Silva refere que subscreve a moção e refere que poderá haver alterações, muitas delas já apresentadas pela discente Inês Caldeira. Refere ainda que os estudantes se irão rever nelas, invocando que quer o simbolismo histórico quer a atualidade e pertinência dos temas abordados.

O discente Miguel Fitas refere que a estudante Beatriz Mendes acabou por responder às questões da discente Inês Caldeira. Refere ainda o desenvolvimento da parte da “ação reivindicativa”, sendo que se refere a todos os meios da AEISCTE-IUL estarem disponíveis para a mesma luta. Refere ainda que a ação reivindicativa se prende pela luta por um ensino superior diferente, que se faça algo, independentemente das condições existentes.

A discente Inês Guerreiro refere que subscreve a moção, referindo ainda que na sua situação específica, necessita do Mestrado para poder exercer a sua área. Frisa ainda a



importância histórica do 24 de março, paralela a todos os estudantes. Refere ainda que a AEISCTE-IUL poderia discutir estes temas com outras Associações Académicas, acabando a sua intervenção com alguns casos de estudantes e ressalva que defende a abolição da propina.

O discente Miguel Pinto refere que os impactos do RJES obrigam a que as instituições obtenham 50% das suas receitas de forma autónoma, o que leva a um aumento das taxas e emolumentos, nomeadamente nos 2º e 3ºs Ciclos de Estudos. Refere ainda a questão do Conselho de Curadores, referindo que este mesmo Órgão pode dificultar a vida democrática das instituições, pois não conhecem a realidade tão bem como os estudantes.

Inês Caldeira refere que é cética relativamente a certezas absolutas e não sabe se existem questões positivas ou negativas face ao RJES.

A discente Beatriz Mendes refere que existem coisas que a ação reivindicativa indica, sendo que existe um interlocutor claro, o que é diferente de uma campanha de sensibilização, referindo ainda que deve ser um elemento forte e que deve haver uma forma criativa de se chamar á atenção das entidades. Por fim, refere que não existe um debate tão ativo como deveria existir.

A discente Catarina Possidónio refere que o debate não salienta o impacto suficiente como a ação reivindicativa e refere ainda a questão de bloqueio de horários no Fénix, sendo que o considera uma atitude no mínimo vergonhosa e que afeta mais gente do que se pensa.

A discente Inês Silva refere que o assunto é de caráter forte e refere a situação atípica que se vive. Ressalva ainda a importância do 24 de março e que se deve ter um caráter mais neutro face à situação atípica.

O discente Diogo Monteiro subscreve a moção, referindo que se existem inquéritos disponibilizados pelo Iscte, sugere realizar-se um relativamente à situação socioeconómica dos estudantes, referindo que em Coimbra existem estudantes a abandonar os estudos.

A discente Daniela Fajardo parabena os colegas que realizaram a moção, subscreve a mesma e refere que a AEISCTE-IUL deverá tomar uma posição mais reivindicativa.

O discente Pedro Henriques subscreve a moção, referindo que a propina é uma barreira para o acesso ao ensino superior.

A discente Leonor Cunha ressalva a importância do 24 de março e refere não perceber bem qual a questão da luta reivindicativa, pois refere que o debate é importante, mas que ao mesmo tempo deve haver luta pelos direitos dos estudantes.

A discente Inês Caldeira esclarece que o debate não substitui a ação reivindicativa e que só quer perceber o sentido do que se encontra escrito. Por fim, concorda com a proposta de inquéritos e propõe uma alteração de redação.

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral demonstra-se solidária com todos os Estudantes.

O discente Rúben Silva frisa que muitos trabalhadores-estudantes não pedem o



estatuto, ressaltando que se deverá divulgar mais o mesmo.

O discente Hugo Pires subscreve a moção e realça o papel dos Estudantes ao longo do tempo. Realça ainda que os direitos políticos não estão suspensos e que se poderá fazer algo presencialmente.

O discente Miguel Cosme realça a importância do tema, mas acha estranho ter de ser um estudante a trazer estes temas a discussão e não a própria AEISCTE-IUL, referindo ainda que se pode reivindicar aquilo a que se tem direito e que os momentos simbólicos são importantes, mas a ação reivindicativa também o é.

A discente Sofia Lopes frisa que vem de outra universidade, onde o debate político é mais aceso. Refere ainda que a AEISCTE-IUL não é politizada e que tem de existir coragem da mesma para lutar e pergunta à mesma se existe essa coragem. Por fim, parabeniza a moção.

A discente Inês Caldeira refere que irá marcar uma reunião com a Presidente do Conselho Pedagógico para perceber melhor o problema do Estatuto de Trabalhador-Estudante.

O discente João Pereira refere que a questão da AEISCTE-IUL não se ver na rua não é algo de agora e frisa ainda que a mesma não é muito bem vista dentro da FAL. A discente Inês Caldeira responde ao discente João Pereira dizendo que tal não corresponde à verdade.

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral finda o período de discussão e avança-se para a deliberação do documento, perguntando ao autor do documento, o discente Miguel Fitas, se o mesmo aceita alguma proposta de alteração ao seu documento e se tal acontecer, as mesmas votações não serão necessárias de se realizar, por cair a versão original em prol da nova sugestão. A Presidente da Mesa da Assembleia Geral interrompe os Trabalhos pelas 20h25, sendo os mesmos retomados pelas 20h30, de modo a que as propostas sejam todas mais bem trabalhadas e incluídas no documento.

Após a retoma dos trabalhos, a Presidente da Mesa da Assembleia Geral sugere que se faça uma votação ponto a ponto e no final uma votação global do documento, sendo a mesma aprovada com 59 votos a favor, 25 votos contra e 1 abstenção; Após esta votação, a Presidente da Mesa da Assembleia Geral interrompe os trabalhos pelas 20h40 durante 20 minutos para a elaboração dos formulários de votação.

Pelas 21h00, a Presidente da Mesa da Assembleia retoma os trabalhos e disponibiliza o link para os Estudantes votarem, sendo detetado no entanto um erro na receção dos votos, sendo contabilizados votos a mais e após alguma discussão entre os presentes, é proposta a votação braço no ar, através da reação “Levantar a Mão” da plataforma Zoom, sendo a mesma proposta aceite pelos presentes e passou a ser o método adotado durante o resto da Assembleia Geral.



Foi colocada a aprovação a proposta número 2 apresentada pela estudante Inês Caldeira relativa à modificação do quarto parágrafo em sistema de opção A) e opção B), sendo a primeira a redação do documento original e a segunda a proposta de alteração exposta em Assembleia, sendo este sistema adotado em todas as votações de alteração.

Proposta A) (Documento Original) - *No caso do ISCTE-IUL, a comunidade estudantil é conhecedora profunda destes problemas, desde logo, as limitações à participação democrática dos estudantes, directamente associadas ao regime fundacional e ao actual RJIES, acompanhadas pelo já crónico desinvestimento na nossa instituição por parte do Estado e pelos custos de acesso e frequência do Ensino Superior, como é o caso das propinas, particularmente no segundo e terceiro ciclo os quais sem um tecto máximo praticam valores elevados, e das taxas e emolumentos.*

Proposta B) (Proposta de Alteração) - *No caso do Iscte, a comunidade estudantil sente estes retrocessos e as limitações registadas na participação democrática dos estudantes na instituição, directamente ou indirectamente relacionadas com o Regime Fundacional e o atual RJIES. Consequentemente, é importante referenciar o crónico desinvestimento no Iscte por parte do Estado, bem como os custos de acesso e frequência do Ensino Superior, como é o já referenciado caso das propinas, principalmente no 2º e 3º Ciclos, que têm valores elevadíssimos, sem definição de teto máximo, bem como as taxas e emolumentos.*

Após o apuramento dos votos, a opção B) foi aprovada com o seguinte resultado: 42 votos a favor de B), com 34 votos a favor de A) e 4 estudantes com abstenção de voto;

Em seguida, foi colocada a aprovação a proposta número 7 relativamente ao ponto 1 do documento original.

Proposta A) (Documento Original) - *Realizar uma acção reivindicativa no dia 24 de Março, tendo por base a defesa dos valores imbuídos na Constituição da República e a garantia de um Ensino Superior sem barreiras socioeconómicas.*

Proposta B) (Proposta de Alteração) - *Desenvolver uma acção reivindicativa da AEISCTE-IUL relativamente a temas fraturantes do Ensino Superior, por forma a expôr os problemas sentidos, de forma pública e transversal, endereçando-os às entidades competentes.*

Após o apuramento dos votos, a opção B) foi aprovada com 42 votos a favor de B), com 32 votos para a opção A) e 6 estudantes abstiveram-se de votar;

Foi por fim colocada a votação a proposta número 8, que consistia em acrescentar um ponto ao documento relativamente a momentos de discussão e partilha de ideias, sendo a sua redação a seguinte: *“Marcar a data do 24 de março com momentos que procurem*



AEISCTE-IUL

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DO ISCTE-IUL

fomentar a discussão e partilha de ideias, que promovam o espírito crítico e os valores associados ao mesmo, bem como divulgação de informação relevante que promova uma reflexão individual sobre temáticas fraturantes associadas ao Ensino Superior.”

Após o apuramento dos votos, o mesmo foi aprovado com 44 votos a favor, 30 votos contra e 5 abstenções;

As propostas feitas pela discente Inês Caldeira números 1,3,4,5 e 6 relativamente à forma e redação do documento foram aceites pelo seu autor, não tendo sido necessária a sua aprovação.

Por fim, a Presidente da Mesa da Assembleia Geral colocou a aprovação o documento global relativo à Moção do Dia do Estudante – 24 de março, com 44 votos a favor, 7 votos contra e 25 Abstenções.

Não havendo mais nada a ser discutido no terceiro ponto da Ordem de Trabalhos, a Presidente da Mesa da Assembleia Geral passa imediatamente ao quarto e último ponto, abrindo o período de discussão de outros assuntos.

Inicia este ponto a discente Inês Caldeira, fazendo um ponto de situação da AEISCTE-IUL, sendo que o recrutamento está em curso, estão a preparar-se as celebrações do Dia da Rádio e um evento de Self-Awareness.

O discente Rúben Silva pergunta sobre os computadores para estudantes carenciados, respondendo a discente Inês Caldeira que ainda existem computadores disponíveis.

O discente Hugo Pires questiona o fecho da cantina e se o SAS realizou algum levantamento de alunos que tenham na mesma uma refeição digna, respondendo a discente Inês Caldeira que se têm efetuado contactos para se reabrir a mesma e que tais dados não existem.

O discente Rafael Ribeiro realiza alguns comentários face à AGE, referindo que os contributos foram importantes, que a maneira de se votar não fez justiça à própria moção e sugere que se votem os documentos sem alterações. Por fim, parabeniza a moção.

O discente Miguel Pinto parabeniza a AEISCTE-IUL pela discussão e espera que não caia em saco roto.

Por fim, a Presidente da Mesa da Assembleia Geral refere que compreende o ponto de vista apresentado, mas que o facto de se votar opção a opção levou a que o texto fosse sempre escrutinado, por partes e refere que se se tivesse partido logo para a votação global, não haveria espaço para melhorias.

Não existindo mais intervenções por parte dos estudantes presentes, a Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por terminada a Assembleia Geral de Estudantes



AEISCTE-IUL

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DO ISCTE-IUL

Extraordinária, pelas vinte e três horas e dez minutos

Lisboa, 15 de fevereiro de 2020

Pela Mesa da Assembleia Geral de Estudantes

(Inês Gomes)